

245

FRUTOS E SEMENTES DA MATA ATLÂNTICA: PRODUÇÃO E SÍNDROMES DE DISPERSÃO EM UMA COMUNIDADE SECUNDÁRIA. Mariana Vieira Coronas, Luis Rios de Moura Baptista (*orient.*) (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

A produção de frutos e sementes, mesmo nas florestas tropicais, apresenta variações ao longo do ano. No Rio Grande do Sul, com estações bem definidas, espera-se uma variação de acordo com o ritmo estacional. A oferta de frutos e sementes tem grande importância além da dispersão, como recurso para a fauna. A produção de frutos e sementes em espécies lenhosas foi observada em área de sucessão secundária junto remanescente de Floresta Ombrófila Densa no Município de Dom Pedro de Alcântara. Ao longo de duas linhas, marcadas com estacas, foi observado mensalmente, a partir de setembro de 2002 a presença de flores e frutos e estimada sua quantidade nos indivíduos lenhosos presentes. Frutos maduros foram coletados para verificação de suas características: cor, carnosidade, massa, comprimento e diâmetro, número de sementes, massa, comprimento e diâmetro das sementes. Estas características fornecem uma indicação da provável síndrome de dispersão. O maior número de espécies com frutos (maior oferta) ocorreu nos meses de novembro a março. Predominaram as espécies zoocóricas, o que confirma as observações feitas para florestas tropicais e subtropicais. A maior oferta de frutos na época da primavera ao outono indica sazonalidade. (PIBIC/CNPq-UFRGS).